



Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais

ISSN: 1517-4115

revista@anpur.org.br

Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional

SANTOS, MILTON

ATIVIDADES PARA VISIBILIDADE E PROJEÇÃO DA ANPUR 1991-1993

Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, núm. 1, mayo, 1999, pp. 19-23

Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional

Recife, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513952491005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ATIVIDADES PARA VISIBILIDADE E PROJEÇÃO DA ANPUR 1991-1993

MILTON SANTOS

INTRODUÇÃO

Procurando realizar as indicações programáticas da Assembléia que a elegeu, a Diretoria da ANPUR buscou, também, prosseguir no intuito de dar maior visibilidade e projeção à entidade. Apesar das inúmeras dificuldades, face as trepidações político-econômicas que viveu o país nesse período, e que repercutiram sobre a vida das instituições científicas, a ANPUR conseguiu elaborar, durante o segundo semestre de 1991, seu Plano de Atividades, que foi, então, entregue ao CNPq e à Finep. A propósito de incluir, também, novos eixos temáticos, cujos resultados se mostraram frutuosos, foi levado avante um esforço conjunto entre a nova Diretoria, os associados e filiados, o Departamento de Geografia da USP e as Instituições Financiadoras.

Decidimos dar prioridade à compreensão dos processos mundiais como uma das bases de entendimento das dinâmicas territoriais, buscando, assim, os paradigmas mais adequados a fazer face aos dilemas da análise e do planejamento urbano e regional. O V Encontro Nacional da ANPUR procurou dar conta dessa problemática.

AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DO BRASIL

A problemática essencial para o desenvolvimento dessa atividade partiu da constatação de que poderia ser revertido o quadro de relativo declínio do interesse pelo planejamento territorial, face as novas condições históricas (efeitos recentes da reorganização do território e da economia, descentralização produtiva, bem como as novas condições políticas e a abertura democrática) e

institucionais (a Constituição Federal de 1988, as novas Leis Orgânicas dos Municípios, além da redistribuição geográfica do poder e dos recursos fiscais). Este novo contexto, alterando as realidades regionais e locais, significava emergentes desafios à investigação.

Na perspectiva de ampliar o escopo das avaliações que vêm sendo realizadas sobre a produção científica e a formação de pesquisadores e profissionais para o Planejamento Urbano e Regional Brasileiro (por exemplo, aquelas realizadas pelo CNPq em 1982 e 1989; a avaliação da Fapesp; e outras produzidas pela comunidade, como a do IPPUR/UFRJ sobre trajetórias profissionais), a ANPUR considerou imperioso participar desse processo.

Para tanto, foi proposta uma pesquisa de âmbito nacional que envolvia: Programas de Mestrado e Doutorado na Área, Produtores de Conhecimento Puro e Aplicado, Consumidores do Planejamento Urbano e Regional e também os seus Divulgadores (editoras de livros, revistas, jornais e outras formas de mídia).

As avaliações preliminares sugeriram, desde logo, uma série de reflexões. Como ampliar a preocupação territorial na elaboração de políticas públicas e na gestão do território? Qual a abrangência, objetividade, racionalidade e efetividade do planejamento urbano e regional brasileiro? Deveriam, portanto, ser identificados e estudados, sistematicamente, processos e agentes. Todavia, não foi possível levar adiante esta parte.

UM PROJETO DE PESQUISA

O Projeto Ciência, Tecnologia e Informação na Remodelação do Território Brasileiro foi proposto durante o período da nossa gestão, mas iniciado efetivamente em 1996. Agora em fase de redação praticamente concluída, o trabalho inventariou as bases materiais

de vida da sociedade e buscou reconhecer as formas de utilização e funcionamento desses dados materiais no processo social.

No período histórico atual, o meio geográfico está sendo profundamente alterado, em sua composição e em suas virtualidades, pela presença, nele, de acréscimos de ciência, tecnologia e informação, os quais, pode-se dizer, constituem uma nova base de diferenciação entre lugares que permitem dinamismos sociais diversos. Trata-se, entre outros aspectos, dos sistemas de engenharia e suas respectivas redes e da base material da modernização agrícola.

O processo de mudança vem ocorrendo no Brasil com grande rapidez. A ação planejadora deve fundar-se no conhecimento analítico prévio desse meio geográfico para propor modificações. Admite-se que com a classificação dos tipos principais de infra-estruturas e de outras formas de modificação dos dados naturais e socionaturais precedentes e das formas de vida produtiva e social, será possível, pois, aumentar a eficácia desses novos dispositivos territoriais.

Se a ajuda da ANPUR (por intermédio da Finep) foi fundamental para viabilizar o projeto, ele pôde evoluir também graças à sua articulação a uma pesquisa financiada pelo CNPq e pela Fapesp. Esses projetos por nós coordenados, no Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, contaram com a colaboração de uma equipe de pós-graduandos e bolsistas de iniciação.

SEMINÁRIOS E ENCONTROS

DISCUTINDO O TERRITÓRIO

O Seminário “Território: globalização e fragmentação” foi realizado no Departamento de Geografia da USP, com apoio da Fapesp e da Finep, e a comissão organizadora foi composta pela própria diretoria da ANPUR.

No período da globalização, o território exige uma revisão. Em que medida são procedentes as teses da desterritorialidade? Qual a relação entre nação, território e Estado? Como tais categorias, tradicionalmente solidárias, são afetadas pelas novas complementaridades econômicas? Como se recoloca a questão da coesão nacional? Pode-se, com a urbanização concentrada e a metropolização, temer o despovoamento de

áreas rurais? Estas questões de âmbito geral devem ser pensadas em função das particularidades e essa foi a preocupação do seminário.

UMA PREOCUPAÇÃO COM AS FINANÇAS

Dentre as atividades desenvolvidas pelos associados e filiados da ANPUR, com o apoio da Finep, podemos mencionar o seminário sobre “Finanças regionais e locais”, realizado em junho de 1993, com o apoio da Secretaria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Salvador e da Universidade da Bahia. Neste encontro, organizado pelo professor Milton Santos Filho, foram feitos questionamentos quanto ao desenvolvimento do mercado de moeda e de títulos financeiros orientados por políticas nacionais, a estrutura de despesa e receita das finanças locais e as relações fiscais e financeiras entre os diversos níveis de governo. As atividades financeiras têm-se tornado cada vez mais importantes na definição dos recortes tanto regionais quanto urbanos.

Retoma-se dessa forma uma tradição de pesquisa que tinha sido relegada a segundo plano no passado recente. Um encontro temático permite discutir trabalhos e pesquisas já existentes, porém dispersos; e enseja o aprofundamento de um referencial teórico que leve em consideração a atualidade das estruturas e da dinâmica social na organização do espaço.

A QUESTÃO DO PODER LOCAL

O V Colóquio sobre Poder Local foi promovido em Salvador, de 9 a 11 de dezembro, pelo Núcleo de Pós-Graduação em Administração da UFBA, Escola de Administração de Empresas (FGV/SP) e Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais da UnB.

Procurou-se dar seqüência a essa temática já tratada em colóquios anteriores. Foi dada ênfase à questão das determinações econômicas da política nacional e regional e seus reflexos sobre o desenvolvimento local, assim como as suas conseqüências sobre as políticas de regionalização e metropolização.

REDISCUINDO CONCEITOS SOBRE O REGIONAL E O URBANO

Promovemos, também, o encontro intitulado “O regional e o urbano: estudos de planejamento”. O in-

tuito era rever a teorização atual, a fim de incorporar as realidades mundiais neste período da história, de modo a sugerir uma reavaliação dos conceitos utilizados nos estudos e no planejamento urbano e regional.

Deste modo, duas vertentes se configuram. Uma agrupa questões relativas ao espaço territorial, considerando a reorganização contemporânea do espaço nacional e regional e seus fatores. Uma segunda vertente reúne questões relativas ao espaço interno das cidades.

Tal projeto objetivou suscitar novas percepções e formulações sobre o urbano e o regional no Brasil; gerar novos processos de investigação; e atualizar as teorias disponíveis.

A HISTÓRIA URBANA

O Seminário de História Urbana foi promovido pela MAU/UFBA, em Salvador, na primeira quinzena de dezembro de 1992. O projeto objetivou contribuir para o avanço e sistematização do conhecimento da história das cidades, assim como discutir a sua importância para a renovação teórica e metodológica e das práticas do urbanismo e do planejamento urbano; buscar articulação com pesquisadores estrangeiros, sobretudo os da América Latina; propiciar um fórum de discussão para pesquisadores da área, especialmente para aqueles ligados aos programas filiados ou associados à ANPUR; prosseguir o mapeamento da produção iniciado no I Seminário.

PENSANDO O COTIDIANO E A CIDADE

Na cidade de Recife, em janeiro de 1993, foi promovido, pelo MDU/UFPE e Neru, um evento intitulado “Cidade, cotidiano e processos psicossociais”.

Mediante o cotidiano, os indivíduos são vistos em suas diferenças e em sua unidade, em suas limitações atuais e em suas expectativas, naquilo em que ainda são conduzidos pelo passado e em sua orientação para o futuro, nas influências locais e extralocais de sua ação presente.

O mundo da natureza, natural e artificial (o meio ambiente), o mundo da produção, o mundo dos valores e das crenças aparecem juntos como definição tanto do lugar como da sociedade local. Por isso, nas atuais condições do mundo moderno, o enfoque do cotidiano nas cidades mostra-se duplamente válido. Tanto ele ser-

ve para apreender, analiticamente, o processo global de vida da maioria das populações, quanto constitui um guia fundamental para o processo de planejamento. O objetivo central deste projeto foi enriquecer e renovar as propostas de estudo e de planejamento local.

OS PROCESSOS DE METROPOLIZAÇÃO

O desejo, manifestado por planejadores e estudiosos, de um amplo debate em torno das bases teóricas do estudo da metropolização brasileira diante das transformações conjunturais e das exigências constitucionais de elaboração de planos diretores, motivou a elaboração do projeto “Metropolização”.

O encontro foi promovido pelo IPPUR/UFRJ e teve como objetivos principais conhecer a situação de estudos e planejamento metropolitanos, assim como propor novas temáticas de pesquisa e rever os elementos incorporados nos Planos Diretores capazes de possibilitar uma reforma urbana.

A ESCALA INTRA-URBANA

Sob os auspícios da UnB e da UFRJ, um projeto foi levado avante para estudar a “Estruturação espacial intra-urbana em diferentes formações sociais”. Seus principais objetivos foram ampliar o conhecimento teórico sobre os processos de estruturação espacial intra-urbana, ampliar o intercâmbio entre pesquisadores dessa linha de investigação e prosseguir um trabalho de pesquisa integrada que já vinha sendo realizado na UnB e no IPPUR/UFRJ.

O seminário “Estruturação interna das cidades brasileiras” teve por objetivo reunir representantes de equipes vinculadas ao tema, partindo de metodologia específica baseada em dados sobre transações de imóveis longitudinalmente organizados no tempo e no espaço. O seminário contou com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, o que favoreceu uma ampla discussão sobre a propriedade das teorias e modelos elaborados em função de realidades diversas.

O URBANO NO BRASIL

Outra atividade foi o *workshop* “O novo Brasil urbano: impasses, dilemas e perspectivas”, realizado em julho de 1993, em Recife, na programação da

45ª Reunião Anual da SBPC. Promovido pela Diretoria da ANPUR, contou com o apoio da SBPC, Fapesp, CNPq, Capes.

A QUESTÃO AMBIENTAL E O PLANEJAMENTO

Promovido pela ANPUR e PROPUR/UFRGS, o seminário sobre “Relatórios de impacto ambiental como instrumentos de planejamento urbano” apresentou como principais eixos temáticos os estudos e relatórios de impacto no atual quadro institucional sociopolítico do planejamento urbano, aspectos jurídicos e normativos dos estudos e relatórios de impacto ambiental e experiências na questão de estudos e relatórios de impacto, com ênfase em suas implicações no meio urbano. Foram discutidos trabalhos relacionados aos problemas pontuais de impacto ambiental em áreas de Curitiba, Florianópolis, São Paulo, Porto Alegre, Enseada (Argentina), entre outros.

A NOVA ORDEM MUNDIAL

Face a preocupação com as grandes transformações mundiais deste fim de século, acreditamos oportuno convocar o encontro internacional “O novo mapa do mundo”, que foi realizado de 1 a 5 de setembro de 1992 em São Paulo. Esse tema impunha-se. Refletir sobre o sentido da História e sobre um mundo em mudança é uma tarefa obrigatória dos especialistas do Território, atentos aos novos dinamismos na face do planeta e às novas formas de convivência entre os homens. Essa reunião buscou analisar os fatores de mudança, sugerir cenários e apontar para o futuro, de modo a podermos participar positivamente do grande *élan* de renovação.

Os temas centrais foram a aceleração contemporânea e o espaço, o sistema-mundo, as perspectivas do Terceiro Mundo, a nova ordem mundial, a globalização e a fragmentação, entre outros. Com cerca de mil pessoas – pesquisadores de todo o Brasil e de diversos países – esse encontro contou com o apoio de agências nacionais de fomento à pesquisa (CNPq, Fapesp, Capes, Finep) e da Universidade de São Paulo. A forma escolhida para a circulação dos resultados foi a preparação de quatro livros, publicados em co-edição da ANPUR com a Editora Hucitec.

V ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR

Como é sabido, a cada biênio a comunidade interessada na temática do planejamento urbano e regional se reúne para apresentar, discutir, avaliar e projetar sua produção acadêmica e científica.

A reunião, de caráter estritamente acadêmico e científico, se encerra com a Assembléia Geral que, além de tomar conhecimento, examinar e aprovar o Balanço da Diretoria, discute uma extensa pauta de assuntos de interesse da Associação e realiza a eleição da nova Diretoria.

Em 1993 o evento foi realizado na cidade de Belo Horizonte, com número importante de inscritos, e com apresentação e discussão de documentos científicos de qualidade.

EVENTOS QUE A ANPUR APOIOU

O seminário “Integração, regiões e regionalismos” foi realizado pelo IPPUR/UFRJ em novembro de 1992 na cidade do Rio de Janeiro.

O seminário interuniversitário “Questões ambientais litorâneas” foi organizado pela FAU/USP, Procam, Instituto Ambiental da Universidade de Dublin e pela Universidade Técnica da Delft (Holanda), e realizado na FAU/USP em 1992.

AS CARTAS DA ANPUR

Foram elaboradas, durante este período, duas cartas informativas no intuito de comunicar as atividades desenvolvidas e mobilizar a Associação. As cartas foram, ainda, uma solução encontrada diante da impossibilidade financeira de editar periodicamente boletins informativos.

A PRODUÇÃO DE LIVROS

Entre as atividades que a Diretoria da ANPUR empreendeu consta, também, a produção de livros, bem como o acompanhamento das respectivas edições. Entre tais publicações encontramos:

L. Lavinas, L. M. F. Carleial e M. R. Nabuco (Orgs.).

Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil.

São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993;

M. Santos, M. A. A. de Souza e M. L. Silveira (Orgs.).

- Território: globalização e fragmentação*. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1994;
- e a Coleção *O novo mapa do mundo*, organizada por Milton Santos, Maria Adélia de Souza, Francisco C. Scarlato e Monica Arroyo:
- M. Santos, M. A. A de Souza, F. C. Scarlato e M. Arroyo (Orgs.). *Fim de século e globalização*. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993.
- M. A. de Souza, M. Santos, F. C. Scarlato e M. Arroyo (Orgs.). *Sociedade e natureza de hoje*. Uma leitura geográfica. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993.
- F. C. Scarlato, M. Santos, M. A. A. de Souza e M. Arroyo (Orgs.). *Globalização e espaço latino-americano*. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993.

M. Santos, M. A. A. de Souza, F. C. Scarlato e M. Arroyo (Orgs.). *Problemas geográficos de um mundo novo*. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

PRESIDENTE: Milton Santos (USP)

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Adélia A. de Souza (USP)

DIRETORES: Ana Clara Torres Ribeiro (UFRJ), Marco Aurélio de Filgueiras Gomes (UFBA), Wlana Panizzi (UFRGS)

CONSELHO FISCAL: Circe Monteiro (UFPE), Cristina Gobbi (UnB), Roberto Smith (CAEN/UFC)